

Moção de apoio a Sérgio Soares e repúdio à direção da Caixa

Sérgio Soares é funcionário de carreira da Caixa há 32 anos. Trabalha na Agência Guaianases, na Zona Leste de São Paulo. Já foi diretor da APCEF/SP, do SSEEB/Guarulhos e da FETEC/SP. Ele é amplamente reconhecido por sua luta em defesa dos direitos de trabalhadores bancários. Numa cidade em que 32% da população é negra, Sérgio Soares é membro de uma minoria na CAIXA, onde ainda há poucos funcionários negros e negras.

Durante o período mais crítico, após o retorno do trabalho presencial, com a chegada no Brasil da variante omicron do corona vírus, obrigando um número elevadíssimo de empregados a se afastarem por terem sido contagiados, Sérgio gravou um vídeo no qual solicita a ajuda das entidades representativas dos empregados, em face das péssimas condições de trabalho nas unidades da empresa, em que se trabalhava sob o risco de contrair o vírus, com um número reduzido de empregados, em razão dos afastamentos, e sob intensa pressão por cumprimento de metas comerciais pela superintendente da SEV/Itaquera, à qual é vinculada sua agência.

O vídeo teve grande repercussão e um texto postado no Facebook, tratando do mesmo assunto, foi compartilhado por diversos empregados, entre eles por Sérgio. Como forma de retaliação, a superintendente encaminhou denúncia contra o empregado, solicitando abertura de processo disciplinar, alegando ter ele praticado “ação dolosa para prejudicar a imagem da Caixa e da própria superintendência”.

A direção da Caixa, demonstrando, mais uma vez, seu descaso para com as condições de trabalho de seus empregados e deixando claro que o assédio moral e a pressão por produtividade a qualquer custo, inclusive da saúde dos trabalhadores, é parte integrante de sua estratégia de gestão, não se dignou a apurar a denúncia sobre a atitude da gestora, ao contrário, atendendo sua solicitação, abriu processo disciplinar contra o empregado, enquadrando-o em descumprimento de manual que enseja demissão por justa causa. O processo encontra-se em fase de análise da defesa.

Por representar atitude de perseguição ao empregado e ataque à organização dos trabalhadores, a empresa tem sido pressionada, tanto internamente, por colegas de trabalho, como por entidades sindicais bancárias e de outras categorias, apcefs, parlamentares nas três esferas, assinando manifesto em solidariedade ao colega e publicando depoimentos.

A Caixa, para manter as aparências, afirma ter realizado pesquisa de clima entre os empregados da SEV, mas se recusa a divulgar o resultado, alegando confidencialidade. Ao mesmo tempo informa ter sido instituído grupo de trabalho para fazer o levantamento das condições do ambiente nas unidades da superintendência, sendo que diversos empregados reportam não ter havido melhora. O grupo de trabalho é formado por oito empregados, porém não há expectativa de algum resultado prático, até porque a própria superintendente participa dele.

Os delegados do XI Conferência Regional da Fetrafi NE, realizada nos dias 27 e 28 de maio de 2022 na cidade do Recife, repudiam a atitude persecutória da direção da Caixa, bem como os ataques contra a livre organização dos trabalhadores e exigem o imediato cancelamento do processo disciplinar contra o companheiro Sérgio Soares e não aceitarão nenhum tipo de perseguição a ele, bem como a qualquer empregado que, fazendo valer sua liberdade de manifestação, se contraponha à violência por parte dos gestores e às péssimas condições de trabalho na Caixa.